



Miguel Pereira e Guillem Mont de Palol. Falsos amigos

ARTES CÉNICAS
PORTO

domingo, setembro 12, 2021
00:00 – 00:00

Foro

Fundação Serralves, R. Dom João de Castro 210, 4150-417 Porto
Telefone: 226-156-500

Entradas

Mediante aquisição de bilhete Museu.
Horários em breve

Mais informações

[Mostra Espanha](#)

Créditos

Organizado pela Mostra Espanha e a Fundação Serralves. Conceito e performance: Guillem Mont de Palol e Miguel Pereira. Produção: O Rumo do Fumo. Coprodução: Teatro Viriato. Colaboração: Citemor, Institut Ramon Llull, La Poderosa, La Caldera, Teatro das Figuras. Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian, Novo Negócio/ZDB. Apoio à criação: Opart, E. P. E. / Estúdios Victor Córdon



Realizado para o programa O Museu como Performance da Fundação Serralves no âmbito da “Mostra Espanha 2021”, “Falsos Amigos” apresenta uma comédia baseada na inadequada correspondência de significados dos chamados “falsos amigos”.

Falsos Amigos

Falsos Amigos é um projeto de cocriação de Miguel Pereira com o coreógrafo catalão Guillem Mont de Palol. Partindo da origem etimológica comum de palavras de diferentes idiomas, e como esta aparente simbiose por vezes dá origem a conceitos bastante diferentes, *Falsos Amigos* posiciona os dois criadores num espaço de contraste entre as semelhanças e as diferenças entre eles.

Entre o espanhol e o português são frequentes os chamados falsos amigos, ou seja, palavras com grafias ou pronúncias semelhantes, mas que na realidade têm significados totalmente diferentes (“embaraçada” / “embarazada”, por exemplo). A partir desta inadequada correspondência de significados, baseada numa falsa relação de amizade semântica, Miguel Pereira e Guillem Mont de Palol desenvolvem a sua falsa relação de amizade, uma comédia de enganos que radica na exploração do movimento.

7ª Edição de O Museu como Performance

O Museu como Performance volta a Serralves em setembro para a sua 7ª edição (11-12 setembro 2021). Mais um passo para afirmar o lugar da performance no espaço museístico, mas também para o seu questionamento. Em tempos de negociações dramáticas sobre a presença, causadas e ampliadas pela crise sanitária, pelas emergências ambientais e pelas fricções sociopolíticas que



somatizam as dores crescentes dos ideais cosmopolitas a uma escala global, a performance oferece uma possibilidade e um campo para a reflexão e experimentação, para a confluência e tensão, cuja urgência parece incontornável. Este programa, mais uma vez, traz um grupo de artistas e trabalhos que oferecem uma rede de encontros e interseções disciplinares que incluem performance, ações, dança, música e instalações.